EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES OFÍDICOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (2007 a 2014)

Aluska V. Tavares¹; Kality A. M. Araújo¹; Michel R. Vasconcelos¹; Renner S. Leite¹

¹Unidade Acadêmica de Saúde/CES/UFCG. Campus Cuité, Sítio Olho D'Água da Bica s/n, 58175000 Cuité, PB, Brasil. Email:aluskavieira@hotmail.com

O acidente ofídico é um negligenciado problema de saúde pública em países tropicais e subtropicais. Este estudo é uma investigação retrospectiva das características epidemiológicas dos acidentes ofídicos no estado do Rio Grande do Norte, Nordeste do Brasil, de 2007 a 2014. Os dados foram coletados na Secretaria de Saúde do Rio Grande do Norte, utilizando o banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Um total de 3019 casos foram analisados. Os acidentes foram notificados em 163 municípios, com maior incidência nos pequenos municípios da região central do estado. Os casos ocorreram em todos os meses dos anos investigados, com maior frequência entre março e agosto. A maioria dos casos envolveu homens com idade entre 20 e 59 anos, trabalhadores e residentes rurais, de baixa escolaridade. Os casos ocorreram com maior frequência em áreas rurais, com predomínio de acidentes por serpentes do gênero *Bothrops*. As picadas acometeram principalmente as extremidades dos membros. As vítimas predominantemente receberam assistência médica entre 1 e 3 horas após o acidente. Os casos foram prevalentemente classificados como leve e progrediram para cura. Foram notificados 13 óbitos. A maioria das vítimas realizou o teste do tempo de coagulação e fez uso do antiveneno. As principais manifestações locais foram dor e edema. As principais manifestações sistêmicas foram vagais e neurológicas. O perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos no Rio Grande do Norte é semelhante aqueles observados em outros estados do Nordeste Brasileiro. A elevada frequência e a ampla distribuição espacial dos casos indicam a necessidade urgente de desenvolver políticas públicas regionais e locais, visando o controle preventivo desses acidentes, bem como o aprimoramento do atendimento médico das vítimas

Palavras-chave: Envenenamento, Ofidismo, Rio Grande do Norte.